

A construção de uma tradição de pesquisa na temática da História das Instituições Escolares no Triângulo Mineiro, em Minas Gerais, Brasil (décadas de 1990 a 2010)^{1 2}

Décio Gatti Júnior
Giseli Cristina do Vale Gatti

Resumo: O texto aborda a construção de uma tradição de pesquisa na temática da História das Instituições Escolares no Triângulo Mineiro (Minas Gerais, Brasil), entre as décadas de 1990 e de 2010. Parte-se dos aspectos institucionais e humanos que permitiram o crescimento da pesquisa nesta temática, no sentido de estabelecer uma benéfica relação entre pesquisa, orientação, produção científica, promoção de eventos científicos, criação e manutenção de periódico e de coleção de livros científicos. Em seguida, discorre-se sobre a experiência dos autores na investigação sobre a História das Instituições Escolares, com o apontamento de referenciais teóricos e de evidências de pesquisa comumente utilizados. Finaliza-se, com a percepção da presença de diferentes instâncias promotoras do ensino no complexo processo de escolarização da região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

Palavras-Chave: História. Escola. Pesquisa. Orientação. Publicação.

Building a tradition of research in the History of School Institutions in the Minas Triangle region of Minas Gerais, Brazil (1990s to 2010s)

Abstract: This text deals with development of a tradition of research in the theme of the History of School Institutions in the Minas Triangle region (Triângulo Mineiro, Minas Gerais, Brazil) from the 1990s to 2010s. The study is based on the institutional and human aspects that allowed the growth of research in this theme so as to establish a beneficial relationship between research, academic advising, scientific production, promotion of scientific events, creation and maintenance of a periodical and collection of scientific books. Subsequently, the experience of authors in investigation regarding the History of School Institutions is discussed, noting systems of theoretical reference and research evidence commonly used. It concludes with perception of the presence of different agencies that promote education in the complex process of schooling in the Minas Triangle and Alto Paranaíba region.

Keywords: History. School. Research. Academic advising. Publication.

¹ Prof. Dr. Décio Gatti Júnior. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, Nível 1C (309726/2013-1); Beneficiário do Programa Pesquisador Mineiro da Fapemig (CHE-PPM-00174-14).

² Prof.^a Dra. Giseli Cristina do Vale Gatti. Beneficiária do Edital Universal da Fapemig (CHE-APQ-02021-15).

O presente artigo aborda o rico processo que levou à construção e a consolidação de uma tradição de pesquisa na área de História da Educação, especificamente na temática da História das Instituições Escolares, no período compreendido entre as décadas de 1990 até os dias atuais. Tradição esta que contribuiu sobremaneira para o conhecimento do complexo processo de escolarização vivenciado na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba desde o final do Século XIX e durante o Século XX.

Para tanto, a estrutura expositiva deste artigo está dividida em três partes, na primeira, tratam-se dos aspectos institucionais e humanos que permitiram o crescimento da pesquisa nesta temática, o que envolveu, principalmente, pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas e da Universidade Federal de Uberlândia e, mais recentemente, da Universidade de Uberaba, com o propósito de perceber como se estabeleceu uma relação sinérgica entre a pesquisa, a orientação, a produção científica, a promoção de eventos científicos, a criação e a manutenção de um periódico e de uma coleção de livros científicos.

Na segunda parte, é descrita a experiência dos autores que estão mais diretamente relacionadas à investigação sobre a História das Instituições Escolares, sobretudo, no que diz respeito a orientação, mas, também, são apontados os referenciais teóricos e as evidências de pesquisa mais comumente utilizadas nas pesquisas nesta temática.

A terceira e última parte, aborda o processo que levou a percepção da ação de diferentes instâncias promotoras do ensino – sociedade civil, confissões religiosas e Estado – no complexo processo de escolarização da região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Finaliza-se com algumas reflexões e considerações em torno dos processos de escolarização.

1 A construção de uma tradição de pesquisa em História das Instituições Escolares³

O processo de institucionalização da pesquisa em História da Educação em Uberlândia (Minas Gerais, Brasil) seguiu um itinerário interessante, pois que, entre o final da década de 1980 e o início da década de 1990, professores vinculados às áreas de Educação e de Filosofia da Universidade Federal de Uberlândia buscavam sua qualificação em nível de doutorado. Ações estas que assinalavam um movimento mais geral na universidade, de qualificação de seus

³ Para conhecer o percurso nacional da pesquisa na temática da História das Instituições Escolares, sugere-se a leitura de (GATTI JUNIOR; GATTI, 2015).

professores em nível de doutorado, com forte incentivo estatal, por meio de programas de apoio consistentes, com o objetivo de incrementar a pesquisa científica desenvolvida no âmbito institucional, que se desdobraria na implementação de programas de pós-graduação.

Nesse sentido, os processos de doutoramento dos professores José Carlos Souza Araujo e Geraldo Inácio Filho na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) tornaram possível uma aproximação dos pesquisadores que lá se reuniam, sobretudo, em torno dos temas da História e Filosofia da Educação, o que se fez, desde o início, em colaboração destes professores com o Prof. Wenceslau Gonçalves Neto, da área de História da UFU, motivando, inclusive a institucionalização, em 1992, do Grupo de Pesquisa História e Historiografia da Educação Brasileira, sob a liderança dos professores Wenceslau Gonçalves Neto e José Carlos Souza Araujo⁴, o que foi feito sobre forte influência da participação deste primeiro grupo de professores em um ambicioso projeto de levantamento e de catalogação das fontes primárias e secundárias da educação brasileira, que reunia vinte e nove grupos de trabalho nos diferentes Estados brasileiros, a partir da liderança do Prof. Dr. Dermeval Saviani, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unicamp, no âmbito do Grupo de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil” (Histedbr), grupo este que remonta a 1986, com sua consolidação ocorrendo ao longo dos anos seguintes, em especial durante a década de 1990.

Assim, a primeira metade da década de 1990 constituiu um momento muito especial e importante na direção de consolidar um trabalho colaborativo em torno de um projeto comum, o levantamento de fontes de interesse para a História da Educação na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (Minas Gerais, Brasil), mediante o apoio consistente e contínuo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e, mais a frente, da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig), especialmente, por meio de seus editais universais, nos quais, além de apoio financeiro, foi possível também agregar um número considerável de bolsistas de iniciação científica, primeiramente e, em seguida, de integrar também bolsistas de aperfeiçoamento, que eram usufruídas por alunos recém-formados.

⁴ Atualmente, o Grupo de Pesquisa em História e Historiografia da Educação Brasileira continua a ser liderado pelos professores Wenceslau Gonçalves Neto e José Carlos Souza Araujo, com 20 pesquisadores e 65 estudantes (iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado), em torno, principalmente, das seguintes temáticas de pesquisa: Educação e legislação, Educação na Imprensa, Educação, cultura e história, História da Escolarização Rural, História das Disciplinas Escolares, História das Ideias Pedagógicas e História de Instituições Escolares. Disponível em: <<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9100025643121914>>. Acesso em: 30 set. 2016.

Figura 1 - Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos



Nota: Reprodução da capa e da página inicial de notícia de pesquisa veiculada na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.

Fonte: GONÇALVES NETO, W. et al. Levantamento e catalogação de fontes primárias e secundárias para o estudo da história da educação brasileira e do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 76, n. 182/183, p. 351-354, 1995.

Paulatinamente, outros pesquisadores foram se integrando ao trabalho pioneiro do professores que articularam o GT-Uberlândia do Histedbr e o Grupo de Pesquisa em História e Historiografia da Educação Brasileira cadastrado no CNPq, o que, em 1996, incluía os professores Décio Gatti Júnior, Marilza Abrahão Pires de Rezende e os bolsistas Carlos Henrique de Carvalho, Giseli Cristina do Vale Gatti, Marta das Dores Ferreira Peres, Viviane Santana Mendes, Luciana Beatriz Oliveira Bar de Carvalho, Vicente Batista M. Sobrinho e Antoniette Camargo de Oliveira (ARAÚJO et al. 1996, p. 116-117).

É importante destacar que os bolsistas realizaram um trabalho de organização básica e de catalogação e muito importante junto aos acervos históricos das principais cidades do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, incluindo, especialmente: Uberlândia, Uberaba, Araguari, Patos de Minas e Patrocínio. Os levantamentos de fontes foram feitos nos acervos das instituições escolares confessionais, públicas e da sociedade civil mais antigas daquelas cidades. Alguns destes acervos estavam em boas condições, em especial aqueles vinculados às instituições confessionais, mas, a maior parte, apresentava problemas sérios quanto à conservação e

organização, com os bolsistas tendo que trabalhar com máscaras e luvas e, quase sempre, atuando na organização possível do material, com vistas à catalogação. Também foram levantadas e catalogadas as fontes disponíveis nas cidades que dispunham de arquivos públicos, que reuniam acervo consistente de jornais de época, com artigos, notícias e mesmo anúncios variados abordando temáticas educacionais. Além disso, foram examinados os arquivos das Superintendências Estaduais de Ensino localizadas em Uberlândia e em Uberaba, nas quais havia material a ser catalogado no que se referia às diversas escolas extintas nas cidades da região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

Como desdobramento dessa iniciativa pioneira no âmbito da História da Educação – e na coincidência do momento em que o Programa de Pós-Graduação em Educação da UFU ganhou maior organicidade, entre 1996 e 1997, com a definição de linhas de pesquisa, entre as quais a de História e Historiografia da Educação –, o grupo de pesquisa, nomeado, agora Núcleo de Estudos e Pesquisas em História e Historiografia da Educação (Nephe), coordenado pelos professores Wenceslau Gonçalves Neto e José Carlos Souza Araujo, lançou-se ao desenvolvimento de investigações sobre a história e a memória da educação na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, com exame mais detido em dois temas centrais: a história das instituições escolares mais antigas da região e a forma como os assuntos educacionais apareciam na imprensa local.

Esse direcionamento investigativo estabelecido no âmbito do NEPHE, agregado à oferta de vagas em nível de mestrado na linha de pesquisa em História e Historiografia da Educação, tornou possível que uma série de investigações sobre instituições escolares específicas da região e sobre temas disseminados na imprensa das diferentes localidades, ganhasse tratamento monográfico em dissertações e teses defendidas no programa e que estiveram aos cuidados do grupo de professores vinculados ao NEPHE. Além disso, desde 1997, grandes projetos coletivos alcançaram apoio do CNPq e da Fapemig, conforme demonstrado no quadro apresentado a seguir.

Quadro 1 - Principais projetos de pesquisa coletivos desenvolvidos no âmbito do Núcleo de Estudos e Pesquisas em História e Historiografia da Educação com referência direta à História das Instituições Escolares (1997-2001)

Número	Título	Período	Apoio
1	História e memória educacional: Educação na Imprensa e História das Instituições Educacionais no Triângulo Mineiro, 1880-1960.	1997-1999	CNPq/Fapemig
2	História e memória educacional: construindo uma primeira interpretação acerca do processo de instalação e consolidação da educação escolar na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, 1880-1960.	1998-2000	CNPq/Fapemig
3	Educação na Imprensa e História das Instituições Educacionais no Triângulo Mineiro, 1880-1960.	1999-2001	CNPq/Fapemig

Fonte: ARAUJO, J. C. S. et al. Incursões de um grupo de pesquisa pela História da Educação no Triângulo Mineiro. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.16, n. 34. p. 157-165, dez. 2001.

Como desdobramento do desenvolvimento destes projetos de pesquisa, bem como do processo de orientação de mestrados vinculados à linha de pesquisa de História e Historiografia da Educação do PPGED/UFU, alguns deles, egressos da iniciação científica e do aperfeiçoamento na própria UFU, houve uma dedicação robusta inicialmente a duas temáticas, a Educação na Imprensa e a História das Instituições Escolares, seja no que se refere a construção de referências teóricas e metodológicas consistentes, mas, também, no que se refere a um programa de pesquisa que visava conhecer profundamente os processos de escolarização e, por conseguinte, as instituições escolares confessionais, da sociedade civil e do Estado na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Os resultados destes investimentos que tiveram início na segunda metade da década de 1990 e que continuam até os tempos atuais podem ser vistos no número de dissertações e teses produzidas em torno destas temáticas no âmbito do PPGED/UFU e, mais recentemente, também no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Uberaba (Uniupe), no qual alguns professores aposentados e ex-orientandos de mestrado e de doutorado atuam atualmente.

Figura 2 - Reprodução da capa da obra “Novos Temas em História da Educação Brasileira: instituições escolares e educação na imprensa”



Nota: Capa de obra organizada por José Carlos Souza Araújo e Décio Gatti Júnior.

Fonte: ARAUJO, J. C. S.; GATTI JUNIOR, D. (Org.). **Novos temas em história da educação brasileira: instituições escolares e educação na imprensa.** Campinas: Autores Associados; Uberlândia: Edufu, 2002.

Esta coletânea reuniu principalmente textos apresentados em duas mesas-redondas por ocasião do XI Encontro Regional de História, da Associação Nacional de História (Núcleo Minas Gerais), realizado em Uberlândia/MG, em 1998. Desde a época de seu lançamento, ela tem sido amplamente citada em trabalhos publicados sobre instituições escolares e educação na imprensa em todo Brasil. Além de contar com textos de autoria dos organizadores, constaram ainda, textos dos seguintes autores: Carlos Henrique de Carvalho (UFU), Ester Buffa (UFSCar), Geraldo Inácio Filho (UFU), Luciano Mendes de Faria Filho (UFMG), Maria Helena Camara Bastos (UFRGS), Maurilane de Souza Biccás (USP) e Wenceslau Gonçalves Neto (UFU).

Ainda neste mesmo ano de 2002, houve um esforço no âmbito do Nephe para a criação de um veículo de divulgação científica próprio que foi nomeado Cadernos de História da Educação e que, em um primeiro momento, atendeu à necessidade de se ter um espaço mais amplo para divulgar os resultados das investigações realizadas no âmbito do Nephe, pois, antes de 2002, era muito usual publicarmos em periódicos da área de Educação e mesmo da área de História da

Educação, bem como de utilizarmos um espaço de publicação interno, o Boletim do Centro de Documentação e Pesquisa em História (CDHIS). Porém, com o passar do tempo, dados o volume de investigações em curso e os resultados que se iam obtendo, o número de páginas que passamos a demandar no Boletim do CDHIS tornou-se muito expressivo, o que motivou a criação dos Cadernos de História da Educação. Todavia, logo houve a instituição da avaliação de periódicos no âmbito da CAPES, sendo que periódico passaria a ter como objetivo a divulgação de novos conhecimentos e de reflexões em torno do tema da História da Educação.

Assim, nos anos seguintes, é possível perceber que o periódico iria consolidar-se no âmbito da História da Educação, alargando seus horizontes de publicação e atingindo público cada vez mais amplo. Por sorte, as iniciativas de publicação de autores externos à UFU ganhariam impulso, por meio da publicação de dois dossiês consecutivos, em 2003 e 2004, quando o periódico tinha edição apenas de um número por ano (atualmente são três), dedicados exclusivamente à temática da História das Instituições Escolares, congregando dezenove artigos, com autores de instituições de educação superior de diferentes Estados do país⁵.

A principal fonte de trabalhos que se tornaram artigos, em especial no primeiro dossiê publicado, esteve relacionada ao II Congresso de Pesquisa e Ensino em História da Educação em Minas Gerais (Copehe-mg), organizado no âmbito da UFU, pelos integrantes do Nephe, em maio de 2003, no qual foram apresentados 151 trabalhos, com 44 deles na temática da História das Instituições Escolares, o que alcançou 29% do total dos trabalhos apresentados, sendo o eixo temático com o maior número de trabalhos apresentado no congresso.

⁵ O conteúdo integral dos artigos publicados nestes dois dossiês na temática da História das Instituições Escolares dos Cadernos de História da Educação está disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/che/>>. Acesso em: 30 set. 2016.

Figura 3 - Capa do segundo volume do periódico Cadernos de História da Educação



Nota: Publicado em 2003, no qual foi publicada a primeira parte do dossiê na temática da História das Instituições Escolares.

Fonte: Acervo dos autores.

Também o reconhecido periódico *Educação & Filosofia*, publicado no âmbito da UFU desde 1986 até os dias de hoje, abriu espaço para publicação de trabalhos no campo da História da Educação, o que se fez com maior intensidade no ano de 2004, quando foi publicado um número especial, dedicado exclusivamente à História da Educação, sob o título de *Reflexões e Estudos Contemporâneos em História e Historiografia da Educação Brasileira*, organizado por Décio Gatti Júnior, Geraldo Inácio Filho e Nicanor Palhares Sá, a partir de uma seleção de trabalhos que foram apresentados no interior do Grupo de Trabalho História e Pensamento Educacional durante o VI Encontro de Pesquisa em Educação do Centro-Oeste (EPECO), em junho de 2003, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Neste número especial há dez artigos e uma resenha publicados, sendo que a temática da História das Instituições Escolares aparece em quatro artigos, na seção nomeada *Cidade, Educação e História*⁶.

⁶ O número especial do periódico *Educação e Filosofia* que apresenta o dossiê intitulado “Reflexões e Estudos Contemporâneos em História e Historiografia da Educação Brasileira”, organizado pelos professores Décio Gatti Júnior, Geraldo Inácio Filho e Nicanor Palhares Sá, publicado em maio de 2004, encontra-se disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/issue/view/513>>. Acesso em: 30 set. 2016.

Figura 4 - Capa do número especial do décimo oitavo volume do periódico Educação e Filosofia



Nota: Publicado em 2004, que contém o dossiê intitulado Reflexões e Estudos Contemporâneos em História e Historiografia da Educação Brasileira.

Fonte: Acervo dos autores.

Mas houve outro desdobramento importante relacionado ao fato do Nephe ter sediado a segunda edição do Copehe-mg em 2003, que foi a publicação de uma coletânea, sob o título geral “História da Educação em Perspectiva: ensino, pesquisa, produção e novas investigações”, organizada por Décio Gatti Júnior e Geraldo Inácio Filho, que reuniu textos das conferências e mesas-redondas do evento, mas, também, de outros autores convidados, sendo eles: Armando Martins de Barros (UFF), Carlos Henrique de Carvalho (UFU), Dermeval Saviani (Unicamp), Ester Buffa (UFSCar), Eurize Caldas Pessanha (UFMS), Irlen Antônio Gonçalves (Fumec), José Carlos Souza Araujo (UFU), Justino Magalhaes (Universidade de Lisboa), Luciano Mendes de Faria Filho (UFMG), Maria de Lourdes Albuquerque Fávero (UFRJ), Marta Maria Chagas de Carvalho (USP), Sandra Caldeira, Sérgio Celani Leite (Unipam), Vera Lúcia Abrão Borges (UFU) e Wenceslau Gonçalves Neto (UFU), em temáticas muito caras a área de História da Educação e com alguns textos importantes sobre a temática da História das Instituições Escolares, destacadamente: História da Educação, Instituições e Cultura Escolar, redigido em

coautoria por Décio Gatti Júnior e Eurize Caldas Pessanha; A História das Instituições Educacionais em Perspectiva, escrito por Justino Magalhães.

Figura 5 - Capa do livro intitulado “História da Educação em Perspectiva: ensino, pesquisa, produção e novas investigações”



Nota: Obra organizada por Décio Gatti Júnior e Geraldo Inácio Filho, publicado em 2005.

Fonte: GATTI JUNIOR, D.; INÁCIO FILHO, G. (Org.). **História da educação em perspectiva: ensino, pesquisa, produção e novas investigações.** Campinas: Autores Associados; Uberlândia: Edufu, 2005.

Entre os anos de 2005 a 2012, foi estabelecida uma parceria interessante sob a liderança da Profa. Dra. Eurize Caldas Pessanha, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS, Campos Grande/MS), da qual participaram pesquisadores da UFU (Uberlândia/MG), da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF, Campos/RJ), da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP, São Paulo/SP) e do Centro Universitário Anchieta (Unianchieta, Jundiáí/SP). Esse grupo de pesquisadores desenvolveu, primeiramente, entre os anos de 2005 e 2009, o projeto intitulado “Tempo de cidade, lugar de escola: um estudo comparativo sobre a cultura escolar de instituições escolares ‘exemplares’ constituídas no processo de urbanização e modernização das cidades brasileiras, 1880-1970”. Depois, foi desenvolvido o projeto de pesquisa intitulado: “História curricular de escolas secundárias brasileiras: indícios e vestígios nos suportes materiais, 1884-1975”, o que ocorreu entre os anos de 2010 e 2012. Ambos os

projetos contaram com apoio do CNPq, por meio, sobretudo, do Edital Universal, que viabilizou a pesquisa e a manutenção de uma estratégia de realização de encontros nas diferentes cidades-sede da investigação, nos quais os pesquisadores comunicavam seus avanços, delineavam os próximos passos das investigações em curso, bem como definiam estratégias comuns de comunicação dos resultados alcançados na investigação.

Quanto ao primeiro projeto, “Tempo de cidade, lugar de escola: um estudo comparativo sobre a cultura escolar de instituições escolares exemplares constituídas no processo de urbanização e modernização das cidades brasileiras, 1880-1970”, o grupo de pesquisadores reuniu-se a partir da convergência de sua produção voltada para o estudo de determinadas instituições escolares cujas histórias pareciam indicar uma estreita relação com as histórias das respectivas cidades: o Liceu de Humanidades de Campos, em Campos dos Goytacazes/RJ; o Grupo Escolar Conde do Parnahyba, em Jundiaí/SP, o Liceu Campo-grandense, conhecido hoje como Colégio Maria Constança Barros Machado, em Campo Grande/MS; o Colégio Estadual de Uberlândia/MG. Partiu-se da hipótese de que tais escolas seriam exemplares, isto é, percebidas como ligadas à própria identidade cultural dos grupos sociais que se expressavam como elites naquelas cidades, em momentos históricos específicos.

Para desenvolvimento da pesquisa, foram selecionadas algumas chaves de análise que possibilitassem compreender como essa exemplaridade se expressava na cultura escolar de cada instituição especificamente nos diferentes momentos históricos. As chaves de análise selecionadas foram: os edifícios; os alunos, os professores e as práticas. Os resultados da análise dos arquivos das quatro escolas foram apresentados da seguinte forma: 1) em relação aos edifícios, estabelecemos como elementos de comparação: a situação do edifício no processo de urbanização da cidade, o edifício como espaço apropriado, o edifício como monumento; 2) em relação aos alunos: comparação da origem social, a busca pelo ensino secundário (ingresso e matrícula), os destinos profissionais dos estudantes, o aluno na cidade e as organizações de alunos e ex-alunos; 3) em relação aos professores, foram analisados: recrutamento e nomeação, perfil e trajetórias, o professor e a cidade; 4) em relação aos aspectos curriculares, foram comparados: os currículos e os saberes, as metodologias de ensino e controle disciplinar e a escola como centro social, esportivo e cultural da cidade.

O segundo projeto já foi desenvolvido a partir do Observatório de Cultura Escolar (OCE), com sede na UFMS e sob a coordenação da Profa. Dra. Eurize Caldas Pessanha, grupo de

pesquisa cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisas do CNPq, cuja pauta de investigações partia do pressuposto de que cultura é, simultaneamente, produto e processo que impõe significado às práticas humanas, o que permite ampliar a visão sobre os bens culturais e seus modos de produção.

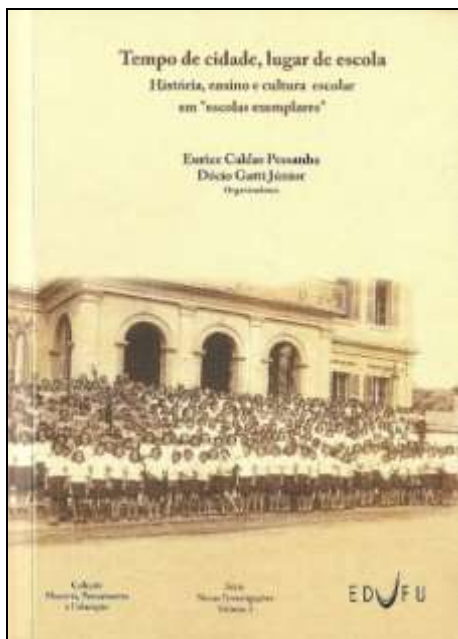
Assim, o projeto intitulado “História curricular de escolas secundárias brasileiras: indícios e vestígios nos suportes materiais, 1884-1975” visou analisar os indícios do processo de negociação curricular nos suportes materiais localizados tanto nos registros escritos nas entrevistas quanto nos espaços, móveis e demais objetos das escolas selecionadas.

Em específico, objetivou a análise de: iconografia, uniformes, móveis, equipamentos, utensílios escolares e demais objetos mencionados nos documentos, entrevistas e depoimentos localizados nas escolas pesquisadas como fontes para a história do seu currículo; das fontes que informam sobre a história de suas práticas curriculares; da história do currículo das escolas, articulando as informações obtidas na iconografia, nos uniformes, nos objetos, nos móveis, nos equipamentos e nos utensílios escolares, com as fontes documentais escritas já inventariadas e analisadas, tendo espaço e tempo como categorias de análise.

A perspectiva teórico-metodológica que animou o projeto centrava-se na interface do social e do cultural, na interligação de pesquisas etnográficas com a arquivística, a museologia escolar e a herança educativo-cultural. Foram analisadas as seguintes escolas: Liceu de Humanidades de Campos, em Campos do Goytacazes/RJ (criado em 1880); Ginásio Mineiro de Uberlândia/MG (criado em 1912); Colégio Estadual Campo-Grandense em Campo Grande/MS (criado em 1939); Escola Estadual Dr. Edmundo de Carvalho na cidade de São Paulo, conhecida como Grupo Escolar Vocacional e Ginásio Pluricurricular da Lapa (criada em 1960, como escola modelo para experimentação de novas técnicas educacionais).

Os resultados destas investigações ganharam visibilidade por meio da publicação de uma série de artigos, mas, principalmente, com a publicação, em 2012, do livro intitulado “Tempo de cidade, lugar de escola. História, ensino e cultura escolar em escolas exemplares”, organizado por Eurize Caldas Pessanha e Décio Gatti Júnior, sendo o terceiro volume da série “Novas Investigações”, publicada no âmbito da coleção “História Pensamento e Educação”, mantida pelo Nephe, desde 2009, no âmbito da Edufu.

Figura 6 - Capa do livro intitulado “Tempo de cidade, lugar de escola: história, ensino e cultura escolar em escolas exemplares”



Nota: Livro organizado por Eurize Caldas Pessanha e Décio Gatti Júnior, publicado em 2012, sendo o terceiro volume da série “Novas Investigações”, que é publicada no âmbito da coleção “História Pensamento e Educação, mantida pelo Nephe, no âmbito da Edufu.

Fonte: PESSANHA, E. C.; GATTI JUNIOR, D. (Org.). **Tempo de cidade, lugar de escola:** história, ensino e cultura escolar em escolas exemplares. Uberlândia/MG: Edufu, 2012. (Coleção História, Pensamento e Educação, Série Novas Investigações, v. 3).

Essa coletânea contou com textos de seus organizadores, de pesquisadores brasileiros e também estrangeiros. Na temática da *História da Escola: pesquisa e objetos* foram publicados textos de Cynthia Greive Veiga (UFMG), Justino Magalhães (Universidade de Lisboa) e Rosa Fátima de Souza (Unesp). Sobre o ensino secundário em perspectiva internacional (séculos XIX e XX), os textos publicados eram de Claudia Alves, Antonio Viñao (Universidade de Murcia), Luis Alberto Marques Alves (Universidade do Porto), Mirian Jorge Warde (Unesp). Por fim, na temática da *cultura escolar* em “escolas exemplares”, foram publicados textos dos pesquisadores diretamente relacionados aos dois projetos de pesquisa mencionados anteriormente, incluindo: Eurize Caldas Pessanha (UFMS), Décio Gatti Júnior (UFU), Giseli Cristina do Vale Gatti (UFU), Geraldo Inácio Filho (UFU), Laurizete Ferragut Passos (PUC-SP), Diva Otero Pavan (Unianchieta), Fabiany de Cássia Tavares Silva (UFMS), Silvia Alicia Martinez (UENF), Marcelo Carlos Gantos (UENF) e Maria Amelia A.P. Boyanard (UENF).

2 Experiências de pesquisa e de orientação em História das Instituições Escolares

Na primeira parte deste artigo, ficou evidente o complexo processo de constituição de um grupo de pesquisa no âmbito da História da Educação, em uma instituição localizada no interior do Estado de Minas Gerais, no Brasil, no qual contaram tanto a capacidade institucional e, neste caso, estatal, de qualificar seu quadros docentes no caminho da pesquisa científica, mas, também, de atrair novos professores, de fora da cidade, mas, também, da própria cidade e da região, com possibilidade de contribuir para o alargamento da experiência de pesquisa, consolidando, simultaneamente, entre 1992 e 2016: um núcleo de pesquisa, o Nephe/UFU, uma linha de pesquisa no âmbito de um programa de pós-graduação, o Ppged/UFU; um periódico científico, nomeado Cadernos de História da Educação (desde 2014, no estrato A2, do Qualis/Capes da área de Educação); uma coleção de livros no âmbito da Edufu, a nomeada “História, Pensamento e Educação”, que já publicou doze volumes, em três diferentes séries, até o presente momento.

Sem dúvida, a conjugação de um ambiente institucional favorável, com o trabalho dedicado de vários professores, bolsistas de iniciação científica, mestrandos, doutorandos e, mais recentemente, pós-doutorandos, tornou a consolidação da pesquisa em História da Educação possível⁷. É evidente que neste processo a dedicação à temática da História das Instituições Escolares ganhou centralidade, seja pela inexistência de estudos e pesquisas sobre as instituições escolares mais antigas da região, mas, também pelo trabalho com fontes de pesquisa que se tinha iniciado desde o começo da década de 1990.

Nesse sentido, é que nesta segunda parte do trabalho, ganha atenção especial a apresentação dos trabalhos de pesquisa realizados ou orientandos pelos autores do presente artigo, ao que será acrescentada uma reflexão sobre questões teóricas e metodológicas da pesquisa no âmbito da História das Instituições Escolares. Ao restringir a amostra, existe a consciência de que uma quantidade significativa de trabalhos realizados ou orientados por outros colegas do Nephe ficou descoberto, mas, para os objetivos deste artigo e pelo número de páginas disponível, aparentemente, a amostra será significativa e permitirá uma análise do que se têm realizado e orientando em relação à História das Instituições Escolares.

⁷ Neste momento, parece fundamental destacar que atualmente a Linha de Pesquisa em História e Historiografia da Educação no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia conta com 16 docentes-pesquisadores e um número de orientandos de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado que ultrapassa 60 estudantes, distribuídos em quatro grupos de pesquisa, conforme informação disponível em: <<http://www.ppged.faced.ufu.br/pesquisa/linhas-de-pesquisa/historia-e-historiografia-da-educacao>>. Acesso em: 30 set. 2016.

A experiência de orientação na temática da História das Instituições Escolares acumulada pelo Prof. Dr. Décio Gatti Júnior remonta a sua participação nos projetos de pesquisa liderados pelos professores Wenceslau Gonçalves Neto e José Carlos Souza Araujo, em meados da década de 1990. Estes projetos receberam apoio consistente do CNPq e da Fapemig, o que teria trazido a possibilidade de orientação de um número considerável de bolsistas de iniciação científica e de aperfeiçoamento, inicialmente, no trabalho de levantamento de fontes de interesse para a História da Educação na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e, em seguida, nos projetos liderados pelos mesmos colegas, sobre a educação na imprensa e a história das instituições escolares na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

Por fim, nos empreendimentos desenvolvidos em parceria com a Profa. Dra. Eurize Caldas Pessanha, da UFMS, por meio de dois projetos interinstitucionais, sendo o primeiro deles, dedicado ao estudo e à pesquisa sobre instituições escolares exemplares e, o segundo, ainda tratando de instituições escolares, em perspectiva comparada, mas, com atenção especial a cultura material presente nas instituições escolares.

Da orientação de bolsistas de iniciação científica e de aperfeiçoamento, das quais resultaram relatórios de pesquisa, passou-se a orientação de dissertações e teses, o que se tornou possível, desde 1998, sendo que as primeiras orientações de mestrado na temática da História das Instituições Escolares tiveram início em 2001, com continuidade até 2012, ano em que foi orientado o último trabalho nesta temática até o momento.

Depois disso, o próprio pesquisador passou a direcionar seus interesses investigativos e, em certa medida, sua produção científica, bem como uma parte de seu trabalho de orientação, em nível de mestrado e de doutorado e na supervisão de colegas pesquisadores em estágio de pós-doutorado, em uma temática mais específica, versando sobre a História Disciplinar da História da Educação, ainda que o trabalho com esta temática, em muitas oportunidades, tenha se deparado com a temática da História das Instituições Escolares, pois que, o exame da realidade pedagógica do ensino da disciplina História da Educação, em especial, nas escolas normais brasileiras, só é possível quando a investigação em uma instituição escolar concreta, para o que o estabelecimento, ao menos, de um histórico básico a respeito da instituição é sempre necessário.

No quadro apresentado a seguir, é possível verificar as dissertações de mestrado e a tese de doutorado orientadas na temática da História das Instituições Escolares pelo Prof. Dr. Décio Gatti Júnior, que, entre 2003 e 2012, alcançaram onze trabalhos.

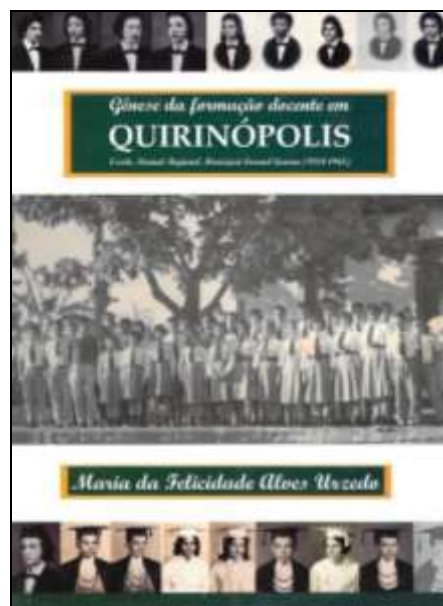
Quadro 2 - Dissertações e teses defendidas na temática da História das Instituições Escolares sob orientação do Prof. Dr. Décio Gatti Júnior (2003-2012)

N	Ano	Modalidade	Orientando	Título
1	2003	Mestrado	Sebastião José de Oliveira	A Criação e a Consolidação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santo Tomás de Aquino em Uberaba, Minas Gerais: uma experiência singular da Congregação Dominicana no Brasil (1948-1961).
2	2003	Mestrado	Lucinete Marlúcia Vitor Araújo	Representações Sociais na Gênese da Escola de Engenharia de Uberlândia (1961-1969).
3	2003	Mestrado	Maria Dolores Sanchez Fernandes	As Origens do Curso de Pedagogia: um capítulo do ensino superior em Uberlândia, Minas Gerais (1957-1963).
4	2003	Mestrado	Lúcia Helena Moreira de Medeiros Oliveira	História e Memória Educacional: o papel do Colégio Santa Teresa no processo escolar de Ituiutaba, Triângulo Mineiro, MG (1939-1942).
5	2004	Mestrado	Washington Abadio da Silva	A Formação de Bons Cristãos e Virtuosos Cidadãos na Princesa do Sertão: o Colégio Marista Diocesano de Uberaba (1903-1916).
6	2004	Mestrado	Maria da Felicidade Alves Urzedo	A História da Formação Docente em Quirinópolis, Goiás: a Escola Normal Regional Municipal Coronel Quirino (1954-1961).
7	2006	Mestrado	Geraldo Gonçalves de Lima	O Grupo Escolar Honorato Borges em Patrocínio - Minas Gerais (1912-1930): ensaios de uma organização do ensino público primário.
8	2006	Mestrado	Daniella Soraya Resende Araújo Ghantous	Gymnasio Mineiro de Uberlândia: o processo de disciplinarização do espaço escolar (1937-1945).
9	2007	Mestrado	Rosângela Maria Castro Guimarães	História e Memória escolar: O Grupo Escolar Brasil de Uberaba.
10	2009	Doutorado	Carlos Edinei de Oliveira	Migração e Escolarização: História de Instituições Escolares de Tangará da Serra, Mato Grosso, Brasil (1964-1976).
11	2012	Mestrado	Angélica Pinho Martins Rocha	Grupo Escolar Professora Alice Paes: trajetória dos egressos e currículo escolar (Uberlândia, Minas Gerais, 1965-1971).

Fonte: BRASIL. CNPq. PLATAFORMA LATTES. **Décio Gatti Júnior:** currículo. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/0164067095554570>>. Acesso em: 29 set. 2016.

Uma parte considerável das pesquisas que animaram a elaboração destas dissertações e teses encontrou divulgação, por meio da veiculação de seus resultados em forma de artigo e de capítulo de livro, o que se fez, sobretudo, nos periódicos da própria UFU, Educação e Filosofia e Cadernos de História da Educação, mas, também em outros da área de Educação. No que se refere a publicação de livros, destaca-se a coletânea intitulada “Grupos Escolares na modernidade mineira: Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba”, organizado pelos professores José Carlos Souza Araujo, Betânia O. Laterza Ribeiro e Sauloéber Tárσιο de Souza, publicado em 2012, pela Alínea Editora (ARAUJO; RIBEIRO; SOUZA, 2012). Além disso, houve a publicação de trabalhos em forma de livro, o que permitiu a exposição mais completa dos resultados de pesquisa, o que foi feito por meio de duas iniciativas, uma de caráter particular, em 2007, e outra, no âmbito da série Monografias, da coleção História, Pensamento e Educação, da Edufu, em 2014, conforme apresentado nas figuras a seguir.

Figuras 7 e 8 - Capas dos livros que se originaram de dissertações defendidas sob a orientação do Prof. Dr. Décio Gatti Júnior



Nota: Obras na temática da História das Instituições Escolares: de Maria da Felicidade Alves Urzedo, “Gênese da formação docente em Quirinópolis: Escola Normal Regional Municipal Coronel Quirino (1954-1961)”; de Geraldo Gonçalves de Lima, “Modernidade e Educação no Brasil Republicano: o Grupo Escolar Honorato Borges (Patrocínio/MG, 1912-1930)”, segundo volume da série Monografias, da coleção História, Pensamento e Educação, publicado com apoio da Fapemig.

Fonte: LIMA, G. G. **Modernidade e educação no Brasil Republicano: o Grupo Escolar Honorato Borges, Patrocínio/MG, 1912-1930.** Uberlândia/MG: Edufu. 2014. (Série Monografias, v.2; Coleção História, Pensamento e Educação).

URZEDO, M. F. A. **Gênese da formação docente em Quirinópolis: escola Normal Regional Municipal Coronel Quirino (1954-1961).** Goiânia: Kelps, 2007.

No caso da Profa. Dra. Giseli Cristina do Vale Gatti, sua experiência com a temática da História das Instituições Escolares, também remonta a atividade do levantamento de fontes de interesse para a pesquisa em História da Educação na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, em meados da década de 1990, quando cursava a licenciatura em Letras na Universidade Federal de Uberlândia, tendo passado pela experiência de trabalho de catalogação de fontes em instituição escolar, arquivo público e superintendência de ensino na cidade de Uberlândia, inicialmente, na qualidade de bolsista de iniciação científica e, depois de formada, como bolsista de aperfeiçoamento. Nesta atividade, trabalhou diretamente com as fontes referentes à Escola Estadual Uberlândia, antigo *Gymnásio Mineiro de Uberlândia*, que, depois tornou-se objeto de pesquisa durante seu mestrado e doutorado, ambos realizados no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFU, sob a orientação do Prof. Dr. Geraldo Inácio Filho. No primeiro trabalho, o foco recaiu sobre as representações sociais em torno da instituição escolar, com a utilização de fontes que se encontravam no arquivo da escola, no Arquivo Público Municipal de Uberlândia, mas, também, do depoimento colhidos junto as ex-alunos e professores. No doutoramento, o enfoque recaiu sobre o papel desta escola no interior da expansão do ensino secundário mineiro e nacional, para o que o exame mais detido e aprofundado da legislação de ensino foi fundamental. A tese de doutorado foi defendida no ano de 2010, com recomendação de publicação em forma de livro, o que acabaria por ocorrer, mediante as necessárias adaptações e aperfeiçoamentos em 2013.

Figura 9 - Capa do livro “A escola e a vida na cidade: o Gymnásio Mineiro de Uberlândia (1929-1950)”



Nota: Livro de autoria de Giseli Cristina do Vale Gatti, publicado em 2013, primeiro volume da série Monografias, no âmbito da coleção História, Pensamento e Educação, da Edufu.

Fonte: GATTI, G. C. V. **A escola e a vida na cidade:** o Gymnásio Mineiro de Uberlândia (1929-1950). Uberlândia/MG: Edufu, 2013.

Após a conclusão do doutoramento, a pesquisadora realizou estágio de pós-doutorado no Ppged/UFU, sob a supervisão do Prof. Dr. Geraldo Inácio Filho, quando realizou estudos mais aprofundados sobre a obra do intelectual público Geraldo Bastos Silva, importante crítico e estudioso da realidade do ensino secundário brasileiro na segunda metade do Século XX. Concluído este estágio, a pesquisadora ingressou na vida acadêmica, devidamente titulada em nível de doutorado, na qualidade de docente, inicialmente, na Faculdade Pitágoras de Uberlândia, atuando, simultaneamente, como professora colaboradora no Ppged/UFU. Em seguida, em 2013, passou a atuar como professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Uberaba (Uniube). A partir destes vínculos institucionais, a pesquisadora iniciaria suas atividades de orientação, buscando inserir os trabalhos de pesquisa de seus orientandos naqueles temas sobre os quais ela teria maior capacidade de orientação, notadamente no âmbito da História das Instituições Escolares. Nesse processo, já foi possível concluir três processos de orientação de mestrado.

Quadro 3 - Dissertações defendidas na temática da História das Instituições Escolares sob orientação da Profa. Dra. Giseli Cristina do Vale Gatti (2015)

N	Ano	Modalidade	Orientando	Título
1	2015	Mestrado	Edilene Alexandra Leal Soares	O Colégio Triângulo Mineiro e o Ensino Secundário em Uberaba (MG), entre 1940 e 1960.
2	2015	Mestrado	Wandelcy Leão Júnior	História das instituições educacionais para o deficiente visual: o Instituto de Cegos do Brasil Central de Uberaba (1942-1959).
3	2015	Mestrado	Neirimar de Castilho Ferreira	Pioneirismo no ensino superior em Uberaba: a Faculdade de Odontologia do Triângulo Mineiro (1947-1950).

Fonte: BRASIL. CNPq. PLATAFORMA LATTES. **Giseli Cristina do Vale Gatti:** currículo. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/0164067095554570>>. Acesso em: 29 set. 2016.

A pesquisadora tem a certeza da importância de veiculação dos resultados destas pesquisas em forma de artigos científicos, sendo importante destacar que já houve publicação de dois deles nos periódicos História da Educação e Cadernos de História da Educação, sendo que o terceiro trabalho está em análise com vistas à publicação em uma outra revista da área de Educação. Atualmente, a pesquisadora orienta outros cinco mestrados vinculados à temática da História das Instituições Escolares, abordando instituições escolares situadas nas cidades de Araxá, Frutal, Ituiutaba, Patos de Minas e Uberaba.

Quanto aos fundamentos teóricos para a pesquisa sobre as instituições escolares, em especial, no que se refere as categorias de análise, desde o início das investigações sobre a História das Instituições Escolares no âmbito do NpHe, houve muita proximidade dos textos redigidos por Paolo Nosella e Ester Buffa, do campo marxista, mas bastante afastados do nomeado marxismo vulgar, excessivamente economicista e bastante reducionista, com destaque para a obra, “*Schola Mater. A Antiga Escola Normal de São Carlos*”, publicada pela Editora da UFSCar, em 1996, que indicava as categorias de criação, prédio, mestres, alunos e saber (NOSELLA; BUFFA, 1996), mas, com exame de outras obras que publicaram naquela época. Em seguida, também houve contato com a obra de Justino Magalhães, de Portugal, mais próximo do campo da História Cultural, na qual encontravam-se as seguintes categorias de análise: espaço,

tempo, currículo, modelo pedagógico, professores, manuais escolares, públicos e dimensões (MAGALHÃES, 1998).

No que se refere às evidências acionadas nas investigações examinadas, é perceptível a conjugação de fontes vinculadas ao exame das prescrições para o ensino, emanadas de autoridades estatais e eclesiásticas, tais como, legislação de ensino, programas disciplinares, manuais escolares, regulamentos, regimentos etc. Mas, também, foi possível perceber em algumas oportunidades a busca por fontes mais diretamente relacionadas ao exame da realidade pedagógica das instituições escolares, o que inclui, avaliações, cadernos de alunos, depoimentos de ex-professores e ex-alunos, iconografia etc.

Considerações finais

As investigações realizadas no âmbito do Nephe e a amostra de trabalhos defendidos em torno da temática da História das Instituições Escolares que estiveram sob a orientação dos autores do presente artigo, permite asseverar que a compreensão do processo de escolarização na região do Triângulo Mineiro só é possível se forem examinadas instituições escolares que se associavam à diferentes instâncias promotoras do ensino, com iniciativas importantes: da sociedade civil; das confissões religiosas, destacadamente, as católicas; do Estado. Esta constatação aplica-se a todos os níveis clássicos de ensino: primário, secundário, normal e superior.

Na leitura das dissertações e teses, é possível notar também, que as lideranças políticas e empresariais de várias localidades da região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, incentivavam a criação de escolas, em especial, no âmbito da sociedade civil, e, por vezes, investiam politicamente na encampação das mesmas pelo Estado. Por outro lado, é possível notar a importância atribuída às instituições confessionais de corte católico, que estiveram muito presentes desde o início do processo de escolarização na região, mas, que, também preocuparam-se com a formação de professores, seja, no nível da escola normal, mas, também, em nível superior, com duas iniciativas de grande envergadura, em meados do Século XX, a saber: a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santo Tomás de Aquino, pela Congregação Dominicana no Brasil, na cidade de Uberaba; a Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Uberlândia, pela Congregação das Irmãs de Jesus Cristo Crucificado, em Uberlândia.

Possivelmente, possa ser um fenômeno de maior amplitude, mas, no que se refere à região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, as investigações têm demonstrado que a liberdade do ensino, envolvendo a sociedade civil, as confissões religiosas e o Estado, na criação e manutenção de escolas em todos os níveis, foi a tônica do processo de escolarização da região. Este processo, ao longo da maior parte do Século XX, foi marcado pela conjugação do ideal moderno cívico-patriótico ao objetivo da formação do bom cristão, ainda que existissem focos de tensão entre a autoridade estatal e a religiosa, mas, sem força suficiente para estimular uma ruptura no pacto entre estas esferas, política e religiosa, nas cidades da região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

A construção de uma tradição de pesquisa na temática da História das Instituições Escolares no âmbito do Nephe, teve início em meados da década de 1990, para o que o desenvolvimento anterior do projeto de levantamento de fontes de interesse para a História da Educação na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba foi fundamental, contribuindo, para a possibilidade de constituição de uma linha de pesquisa em História e Historiografia da Educação no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFU na segunda metade da década de 1990. Os autores deste artigo estiveram fortemente envolvidos neste processo, colaborando com um esforço de um conjunto mais amplo de professores, por meio da pesquisa e orientação de trabalhos de pesquisa em diferentes temáticas, mas, com alguma concentração naquela que se refere a História das Instituições Escolares.

Sem dúvida, a percepção geral que se tem deste processo de pesquisa e de produção de conhecimento está relacionada a constatação que a conjugação de condições institucionais favoráveis com a dedicação e o empenho dos pesquisadores e estudantes envolvidos tornou possível a consolidação da pesquisa, da comunicação científica e do conhecimento das instituições escolares e dos processos de escolarização na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (Minas Gerais, Brasil).

Referências

ARAUJO, J. C. S. et al. Notícias sobre a pesquisa de fontes histórico-educacionais no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. **Educação e Filosofia**, Uberlândia, v. 10, n. 19, p. 115-127. jan./jun. 1996.

ARAUJO, J. C. S.; RIBEIRO, B. O. L.; SOUZA, S. T. (Org.). **Grupos Escolares na modernidade mineira**. Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Campinas: Alínea, 2012.

GATTI JUNIOR, D.; GATTI, G. C. V. A história das instituições escolares em revista: fundamentos conceituais, historiografia e aspectos da investigação recente. **Educativa**, Goiânia: v.17, n.2, p. 327-359, 2015.

MAGALHÃES, J. Um apontamento metodológico sobre a história das instituições educativas. In: SOUZA, C.; CATANI, D. (Org.). **Práticas educativas, culturas escolares, profissão docente**. São Paulo: Escrituras. 1998. p. 51-69.

NOSELLA, P.; BUFFA, E. **Schola Mater**: a antiga Escola Normal de São Carlos (1911-1933). São Carlos: UFSCar, 1996.

Décio Gatti Júnior - Universidade Federal de Uberlândia.
Uberlândia | MG | Brasil. Contato: degatti@ufu.br

Giseli Cristina do Vale Gatti - Universidade de Uberaba. Uberaba |
MG | Brasil. Contato: giseli.vale.gatti@gmail.com